

**JUSTIFICATIVA**  
**PL 0522/2012**

A presente propositura visa incluir no Calendário Oficial do Município de São Paulo a "Semana da Religião Islâmica", a ser realizada anualmente na semana do dia 16 de setembro.

A Igreja e o Estado estão separados, pois a Constituição prevê a liberdade de religião. Como um país laico, a legislação brasileira proíbe qualquer tipo de intolerância religiosa, sendo que a prática é livre no país.

Os muçulmanos marcam presença em grande parte da história do Brasil. Foram eles que organizaram a primeira rebelião de libertação; fizeram a revolta dos muçulmanos haussás, em 1807; e foram peça-chave na Revolta dos Malês, em 1835, considerada a maior das revoltas muçulmanas em território brasileiro. Estas empreitadas trouxeram ainda mais adeptos à religião.

O Brasil recebeu uma quantidade significativa de refugiados dos conflitos entre israelenses e palestinos, da Guerra do Líbano de 1982 e dos recentes conflitos no Iraque.

O Islã no Brasil conta com 35.167 seguidores, segundo dados do censo demográfico de 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Porém, algumas instituições islâmicas brasileiras consideram que o número de seguidores é muito superior a isso. A Federação Islâmica Brasileira defende que há cerca de 1,5 milhão de fiéis do Islã no país e estima que 50 mesquitas e mais de 80 centros islâmicos estão espalhados pelo Brasil. Mais recentemente, o número de brasileiros convertidos ao islã cresceu 25% entre 2001 e 2011.

As maiores comunidades muçulmanas estão situadas nas cidades de São Pai Brasília, Rio de Janeiro, Curitiba, Rio Grande do Sul e Foz do Iguaçu, onde se encontra a maior delas. Há ainda templos e salas de oração espalhados pelos outros Estados. Só na capital paulista há cerca de 10 mesquitas, incluindo A Mesquita Brasil, a primeira construída na América Latina, com início das obras em 1929.

A Câmara Municipal, por meio da Lei 14.278/07, homenageia a Comunidade Muçulmana no dia 14 de setembro, razão pela qual o projeto de lei visa à inclusão oficial da referida data, para que a cidade tenha oportunidade de ter uma semana repleta de atividades para conhecer e se aproximar da religião islâmica.

O aspecto de nova língua, cultura e costumes contribuem para o enriquecimento dos paulistanos e a referida semana será um espaço aberto para mostrar o islã: os ritos de oração, as vestimentas, a importância do alcorão e de Meca, a cidade sagrada, além dos aspectos interno e externos de uma mesquita e mussalas.

Diferente do que aparece nas mídias, a religião muçulmana prega a paz e a tolerância, sendo que, uma das obrigações dos seguidores do islamismo é "promover o bem e reprimir o mal". Com mais de um bilhão de adeptos pelo mundo, apenas uma minoria é radical e utiliza a violência contra outros povos e religiões, com o intuito de manter o Islã mais puro.

Esse "terrorismo" é considerado como uma das principais barreiras à paz e à segurança das nossas sociedades. A palavra terrorismo entrou em uso somente algumas décadas atrás. Um dos infelizes resultados desta nova terminologia, é que limita a definição do terrorismo àqueles atos perpetrados por pequenos grupos ou indivíduos.

Desta forma, tendo em vista o interesse público envolvido, esperamos o apoio dos Nobres Pares a aprovação deste projeto de lei."